

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**
PORTO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2023**

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL DAS ANTAS

MORADA: Avenida Fernão Magalhães, 1875

LOCALIDADE: Porto

FREGUESIA: Bonfim

CONCELHO: Porto

**CODIGO
POSTAL: 4350-171**



(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

DATA: _____

ASSINATURAS: _____

CENTRO SOCIAL DAS ANTAS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 506452905
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	89 110,63	13 567,34
Investimentos financeiros	11.1	891,87	804,94
		90 002,50	14 372,28
Ativo corrente			
Inventários	6	1 011,19	617,07
Créditos a receber	11.2	6 962,18	5 476,60
Estado e outros entes publicos	11.8	646,25	1 009,60
Diferimentos	11.4	1 621,66	1 483,03
Outros ativos correntes	11.3	11 054,38	11 731,61
Caixa e depósitos bancários	11.5	29 037,47	56 387,94
		50 333,13	76 705,85
Total do Ativo		140 335,63	91 078,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	11.6	-22 018,74	-35 886,40
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	48 141,67	32 050,00
		26 122,93	-3 836,40
Resultado líquido do período		14 574,37	13 867,66
Total dos fundos patrimoniais		40 697,30	10 031,26
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	60 519,60	35 519,60
		60 519,60	35 519,60
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	7 905,66	9 013,50
Estado e outros entes publicos	11.8	3 077,54	3 530,11
Diferimentos	11.4	4 620,45	10 091,28
Outros passivos correntes	11.9	23 515,08	22 892,38
		39 118,73	45 527,27
Total do Passivo		99 638,33	81 046,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		140 335,63	91 078,13

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL DAS ANTAS

Contribuinte: 506452905

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	7	127 730,53	108 263,48
Subsídios, doações e legados à exploração	11.10	146 651,15	141 079,87
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-49 604,85	-54 884,68
Fornecimentos e serviços externos	11.11	-62 120,47	-42 179,86
Gastos com o pessoal	9	-147 089,08	-137 151,50
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.2	1 267,14	550,74
Outros rendimentos	11.13	10 361,10	5 591,08
Outros gastos	11.14	-267,59	-3 795,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26 927,93	17 473,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-12 353,56	-3 605,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 574,37	13 867,66
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		14 574,37	13 867,66
Resultado líquido do período		14 574,37	13 867,66

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL DAS ANTAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		127 512,09	107 675,51
Pagamentos a fornecedores		-111 335,43	-90 279,26
Pagamentos ao pessoal		-101 174,63	-91 412,89
Caixa gerada pelas operações		-84 997,97	-74 016,64
Outros recebimentos/pagamentos		108 531,46	83 519,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		23 533,49	9 503,32
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-93 385,99	0,00
Investimentos financeiros		-124,88	-325,51
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	200,00
Subsídios ao investimento		24 000,00	21 100,00
Juros e gastos similares		2,51	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-69 508,36	20 974,49
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		25 000,00	0,00
Doações		18 624,40	18 667,51
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		18 624,40	18 667,51
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-27 350,47	49 145,32
Caixa e seus equivalentes no início do período		56 387,94	7 242,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	29 037,47	56 387,94

A Direção

O Contabilista Certificado



**CENTRO SOCIAL DAS ANTAS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**


Contribuinte: 506452905

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro Convívio	Centro de Dia	SAD	Gabinete Apoio Social	PERÍODOS	
						2023	2022
Vendas e serviços prestados		6 310,72	78 956,54	29 294,51	13 168,76	127 730,53	108 263,48
Custo das vendas e dos serviços prestados		-13 833,67	-94 134,07	-87 360,08	-12 620,06	-207 947,88	-192 036,18
Resultado Bruto		-7 522,95	-15 177,53	-58 065,57	548,70	-80 217,35	-83 772,70
ISS, IP - Centro Distrital Porto		8 080,21	46 848,72	62 960,70	0,00	117 889,63	107 445,26
Outros Rendimentos		1 226,93	9 194,87	9 840,14	20 127,82	40 389,76	39 776,43
Gastos administrativos		-6 487,22	-27 802,76	-19 701,42	-9 228,68	-63 220,08	-46 656,11
Outros Gastos		-130,36	-68,93	-67,92	-0,38	-267,59	-2 925,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4 833,39	12 994,37	-5 034,07	11 447,84	14 574,37	13 867,66
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-4 833,39	12 994,37	-5 034,07	11 447,84	14 574,37	13 867,66
Resultado líquido do período		-4 833,39	12 994,37	-5 034,07	11 447,84	14 574,37	13 867,66

A Direção

O Contabilista Certificado



CENTRO SOCIAL DAS ANTAS

Anexo às Demonstrações Financeiras

2023

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis	10
5	Empréstimos Obtidos	10
6	Inventários	11
7	Rédito	11
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
9	Benefícios dos empregados.....	12
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
11	Outras Informações	13
11.1	Investimentos Financeiros	13
11.2	Créditos a receber	13
11.3	Outros Ativos Correntes	14
11.4	Diferimentos	14
11.6	Fundos Patrimoniais	15
11.7	Fornecedores.....	15
11.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
11.9	Outros Passivos Correntes.....	15
11.10	Subsídios, doações e legados à exploração.....	16
11.11	Fornecimentos e serviços externos.....	16
11.12	Outros rendimentos	16
11.13	Outros gastos	17
11.14	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	17
11.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	17

1 Identificação da Entidade

O Centro Social das Antas é uma associação pública de fiéis, também constituída em Instituição Particular de Solidariedade Social, criada por iniciativa da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santo António das Antas e ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese do Porto, em 2003. Com sede na Avenida Fernão Magalhães nº1875, na freguesia do Bonfim, concelho e distrito do Porto.

O Centro Social das Antas propõe-se através da sua ação social contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, podendo colaborar com os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Tem como valores:

- a) O conceito unitário e global da pessoa humana e respeito pela sua dignidade;
- b) O conceito cultural, espiritual e moral de todos os paroquianos;
- c) O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo do trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agregados e da comunidade paroquial;
- d) Sendo um serviço da paróquia como comunidade cristã, devendo, assim, proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus utentes e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos.

Tendo presentes estes valores e os objetivos a que se propõem, o Centro Social das Antas mantém as seguintes atividades:

- a) Centro de Convívio para idosos e carenciados;
- b) Centro de Dia para idosos carenciados;
- c) Serviço de Apoio Domiciliário, e;
- d) Gabinete de Apoio Social.

Na medida em que seja aconselhável e os meios o permitam o Centro Social das Antas pode ainda exercer outras atividades culturais, educativas, recreativas, de saúde e assistência a comunidade.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março alterado

pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se

continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o cotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	4 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	4 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

No caso do Centro Social das Antas, não existem “Ativos Intangíveis” a registar.

3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.9 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

3.2.10 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferências	31-12-2023
Edifícios e Outras Construções	27 334,67			50 154,55	77 489,22
Equipamento Básico	6 501,73	3 066,25			9 567,98
Equipamento de Transporte	35 902,80	34 676,05			70 578,85
Equipamento Administrativo	10 590,15				10 590,15
Investimentos em curso - Obras Cozinha	0,00	50 154,55		-50 154,55	0,00
Ativo Tangível Bruto	80 329,35	87 896,85	0,00	0,00	168 226,20
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	22 140,34	4 057,27			26 197,61
Equipamento Básico	5 766,22	566,95			6 333,17
Equipamento de Transporte	28 265,30	7 729,34			35 994,64
Equipamento Administrativo	10 590,15				10 590,15
Depreciações Acumuladas	66 762,01	12 353,56	0,00	0,00	79 115,57
Ativo Tangível Líquido	13 567,34	75 543,29	0,00	0,00	89 110,63

5 Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica financiamentos apresenta a seguinte composição, relativa à locação financeira:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Financiadores	0,00	60.519,60	60.519,60	0,00	35.519,60	35.519,60
Total	0,00	60.519,60	60.519,60	0,00	35.519,60	35.519,60

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2023	2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 011,19	617,07
Total	1 011,19	617,07

No que concerne à quantia de “Inventários” de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2023	2022
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	617,07	708,30
Compras	45 499,85	47.745,69
Doações	4 499,12	7.047,76
Saldo Final	1 011,19	617,07
Gastos do Período	49.604,85	54.884,68

7 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2023	2022
Prestação de Serviços	127.730,53	108.263,48
Quotas do Utilizadores	127.730,53	108.263,48
Outros Rendimentos e Ganhos	836,50	2.560,95
Rendimentos suplementares	836,50	2.560,95
Total	128.567,03	110.824,43

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2023			2022			
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável			117.889,63			107.445,26
IEFP	Não Reembolsável			5.638,00			7.583,34
Município do Porto	Não Reembolsável	9.416,67		2.633,33	7.050,50		1.800,00
PRR – Mobilidade Verde	Não Reembolsável	20.833,33		4.166,67	25.000,00		0,00
JF Bonfim	Não Reembolsável	17.891,67		1.108,33			0,00
IAPMEI	Não Reembolsável			0,00			336,60
Total		48.141,67	0,00	131.435,96	32.050,50	0,00	117.165,20

9 Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais são compostos por 8 elementos, ou seja, fazem parte da Direção 5 e do Conselho Fiscal 3. Este número manteve-se inalterado durante os anos de 2022 e 2023.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi de 10 e 2023 foi de 9.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	112.953,10	105.990,69
Encargos sobre as Remunerações	25.189,14	23.442,57
Seguros de Acidentes no Trabalho	1.369,44	1.268,58
Outros Gastos com o Pessoal	1.088,94	328,17
IEFP	6.488,46	6.121,49
Total	147.089,08	137.151,50

Os Voluntários ao serviço da instituição no ano 2023 são os seguintes:

Voluntários	Funções desempenhadas	Nº horas anuais
8	Apoio no refeitório e acompanhamento de utentes	840

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Outros investimentos Financeiros		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	891,87	804,94
Total	891,87	804,94

11.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Utentes c/c		
Utentes – Centro de Convívio	1.286,14	665,92
Utentes – Centro de Dia	4.650,59	2.410,00
Utentes – Serviço Apoio Domiciliário	700,84	905,62
Utentes – Gabinete de Apoio Social	324,61	1.495,06
Total	6.962,18	5.476,60

No período de 2023 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Utentes c/c		
Utentes	7.162,18	6.943,74
Perdas por imparidade	200,00	1.467,14
Total	6.962,18	5.476,60

Em 2023 foi registado em “Perdas por imparidade” a seguinte reversão:

Descrição	2023	2022
Dividas receber utentes	1.267,14	550,74
Total	1.267,14	550,74

11.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Entidades setor público administrativo		
ISS, IP	7.500,00	7.500,00
IEFP	3.493,37	4.231,61
Devedores por acréscimo de rendimentos	61,01	0,00
Total	11.054,38	11.731,61

11.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguro Automóvel	1.260,17	823,26
Seguros Outros	142,26	484,23
Higiene e Segurança no Trabalho	130,56	130,41
Outros	88,67	45,13
Total	1.621,66	1.483,03
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP (Medida Incentivo ATIVAR.PT)	2.594,34	3.043,66
ISS – Adenda apoio extraordinário	2.026,11	7.047,62
Total	4.620,45	10.091,28

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	210,77	656,47
Depósitos à Ordem	1.326,70	1.231,47
Depósitos a Prazo	27.500,00	54.500,00
Total	29.037,47	56.387,94

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	0,00			0,00
Resultados Transitados	-35.886,40	13.867,66		-22.018,74
Outras Variações fundos patrimoniais	32.050,00	24.000,00	7.908,33	48.141,67
Total	-3.836,40	37.867,66	7.908,33	26.122,93

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c		
Fornecedores	7.905,66	9.013,50
Total	7.905,66	9.013,50

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
IVA - Restituição	646,25	1.009,60
Total	646,25	1.009,60
Passivo		
Retenções na Fonte - IRS	468,48	679,00
Segurança Social	2.609,06	2.822,70
Fundos de Compensação	0,00	28,41
Total	3.077,54	3.530,11

11.9 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	21.016,33	20.457,12
Acréscimo de gastos	1.501,30	1.413,29
Adiantamento de utentes		
Adiantamento de utentes	714,41	714,41
Outros devedores e credores		
Domingos (empregado)	283,04	307,56
Total	23.515,08	22.892,38

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	123.527,63	115.364,60
Donativos	23.123,52	25.715,27
Total	146.651,15	141.079,87

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos - Refeições	11.253,95	0,00
Serviços especializados	14.305,11	11.820,23
Materiais	3.438,33	1.739,17
Energia e fluídos	17.604,27	19.530,49
Deslocações, estadas e transportes	1.191,10	321,30
Serviços diversos	14.321,22	8.754,88
Encargos com Utentes	6,49	13,79
Total	62.120,47	42.179,86

11.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Juros depósito a prazo	2,51	0,00
Rendimentos Suplementares	836,50	2.560,95
Outros Rendimentos e Ganhos	1.613,76	1.230,13
Imputação de subsídios ao investimento	7.908,33	1.800,00
Total	10.361,10	5.591,08

11.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,18	0,00
Dívidas incobráveis utentes	0,00	870,29
Correções períodos anteriores	66,76	0,00
Quotizações	198,00	96,00
Outros Gastos	2,65	2.829,22
Total	267,59	3.795,51

11.14 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2023, foi o seguinte:

- Centro de Convívio – 10
- Centro de Dia – 28
- Serviço de Apoio Domiciliário – 16
- Gabinete de Apoio Social – 8

11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de Dezembro 2023

O Contabilista Certificado

A Direção